



PROTAGONISMO ESTUDANTIL: METODOLOGIAS ATIVAS E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM

SOARES DE SOUZA, Pedro Henrique¹; LOPES, Letícia Azambuja².

Palavras-chave: estratégias de aprendizagem; metodologias ativas; protagonismo estudantil; sucesso acadêmico.

Segundo Paulo Freire, a autonomia é um fator primordial no processo de aprendizagem, pois esta equivale-se à capacidade de um indivíduo agir por si mesmo (Protagonismo) e responsabilizar-se pela sua própria aprendizagem⁵. As metodologias ativas e as estratégias de aprendizagem se destacam por deixar o aluno ou o profissional assumirem um papel ativo em sua aprendizagem^{3,4}. Através destas é possível canalizar a aprendizagem no indivíduo, que busca aprender, em torno do seu eu, e gradativamente desenvolver a capacidade de auto-regulação comportamental (Boruchovitch, 1999)⁴ e auto monitoramento da sua aprendizagem³. As metodologias ativas são técnicas, estratégias e abordagens de ensino individuais e colaborativas, que buscam envolver o aluno em atividades práticas, nas quais o aluno é agente ativo na sua aprendizagem³. Já o uso de métodos e técnicas pelos alunos com a intenção de facilitar a aquisição de conhecimento, armazenamento e utilização da informação é o que define as estratégias de aprendizagem⁴. O trabalho se concentra nessas ferramentas de auxílio à autonomia do aluno e busca explorar o potencial dessas na vida acadêmica do estudante. Entende-se este trabalho como um ensaio descritivo e analítico referente às metodologias ativas e estratégias de aprendizagem. A partir da revisão bibliográfica sobre os itens, serão apresentados resultados que possam trazer um maior entendimento a respeito da contribuição do protagonismo no processo de aprendizagem. Para o maior esclarecimento da temática mostrada e a coleta dos dados para a pesquisa, foi utilizado o livro “Metodologias Inovativas na educação presencial, a distância e corporativa”³, artigos e autores, que focaram suas pesquisas nos itens apresentados e no processo de aprendizagem. O bom desempenho escolar, entre outros fatores, é influenciado positivamente pelas capacidades do aluno de ter consciência sobre seus processos mentais, grau de compreensão e a realização do auto monitoramento⁴. As estratégias de aprendizagem desenvolvem essa consciência do próprio processo de aprendizagem no aluno, agindo como auxiliares de resultados gratificantes na aprendizagem, através da auto regulação e uma aprendizagem mais efetiva⁴. Assim, como foi evidenciado em

¹ Estudante do Colégio da Imaculada, bolsista do CNPq em iniciação científica júnior. Endereço eletrônico: pedrosouza1087@gmail.com

² Profa. Dra. Letícia Azambuja Lopes, Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Ulbra, PPGECIM/ULBRA, leticia.lopes@ulbra.br

³ FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Carolina Costa. Metodologias Inovativas na educação presencial, a distância e corporativa. São Paulo: Saraiva, 2018.

⁴ BORUCHOVITCH, E. (1999). Estratégias de aprendizagem e desempenho escolar: considerações para a prática educacional. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 12, 361-376.

⁵ FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

uma pesquisa ⁶, o bom desempenho estudantil relaciona-se com o uso das estratégias de aprendizagem no momento do estudo. As metodologias ativas nos ajudam a organizar, gerir e interpretar o conhecimento ³, que acaba por facilitar a compreensão dos processos mentais benéficos ao desempenho acadêmico. Ela estabelece uma articulação entre ação-reflexão que estimula os alunos ao auto-monitoramento e a compreender o próprio processo de aprendizagem. Uma articulação que dependendo do nível de protagonismo assumido pelo aluno, pode transformar os alunos em arquitetos da sua aprendizagem e até solucionadores de problemas na comunidade local ³. As metodologias ativas e as estratégias de aprendizagem se correlacionam. A primeira se destaca como uma abordagem de ensino, a segunda, como ferramenta de estudo. No entanto, ambas dividem de um mesmo propósito, facilitar a aquisição de conhecimento dos alunos. Nas suas totalidades, conseguem trazer o aluno como um agente ativo no processo de aprendizagem, que compartilha da capacidade de compreensão do próprio processo de aprendizagem, que é deveras importante, pois a partir da consciência sobre o próprio estado podemos nos auto regular para que o estudo seja potencializado ⁶.

⁶ OLIVEIRA, K. L.; BORUCHOVITCH, E.; SANTOS, A. A. A. . Estratégias de aprendizagem e desempenho acadêmico: evidências de validade. *Psic.: Teor. e Pesq.*, Brasília, Out-Dez 2009, Vol. 25 n. 4, pp. 531-536.